



Em Ourinhos, Clóvis lidera pesquisa: 48%



As pesquisadoras do DEBATE-PESQUISA fizeram entrevistas em vários pontos da cidade e na zona rural



Faltam pouco mais de 30 dias para as eleições municipais, mas na pesquisa realizada pelo DEBATE-PESQUISA em Ourinhos, o candidato do PMDB, Clóvis Chiaradia, aparece em primeiro lugar nas intenções de votos, com 48% das preferências do eleitorado. Lauro Migliari está em segundo, com 35%, enquanto os demais candidatos não conseguem superar o índice de votos brancos ou nulos e indecisos: Luiz Deziró (PH) tem 3% das preferências, Maria Helena (PDT) tem 2% e Wagner Breve (PL) e Francisco Mader (PT) aparecem com 1% dos entrevistados. 10% dos entrevistados estão indecisos ou afirmaram que vão nular o voto.

O método utilizado pelo DEBATE - amostragem do eleitorado em cada bairro - possui uma margem de erro de apenas 3 a 4%, e os entrevistados, segundo este critério, foram estimulados por cartão (com os nomes dos candidatos) quando não demonstraram certeza quanto à declaração de voto. Nas respostas espontâneas, 51% dos entrevistados mostraram-se indecisos, 27% optaram por Clóvis Chiaradia e 19% por Lauro Migliari. A candidata Maria Helena, do PDT, não teve voto espontâneo. Luiz Deziró, can-

didato do PH, é quem possui o maior índice de rejeição (7%), enquanto Francisco Mader (PT) e Wagner Breve (PL) possuem os menores índices (1%).

A preferência do eleitorado ourinhense é pelo candidato (69%), mas DEBATE-PESQUISA também indicou que o PMDB é o partido preferido dos eleitores (33%), seguido pelo PTB (14%) e PT (10%).

O eleitorado do candidato que lidera a pesquisa, Clóvis Chiaradia, é na maioria jovem (de 20 a 49 anos) e de baixa renda (89,5% pertencem às classes C, D e E).

Ontem à noite, os seis candidatos à sucessão de Esperidião Cury participaram de um debate na Rede Globo Oeste Paulista, que irá ao ar possivelmente no próximo dia 30 deste mês. (PÁGINA 4)

Resultado Geral da Pesquisa

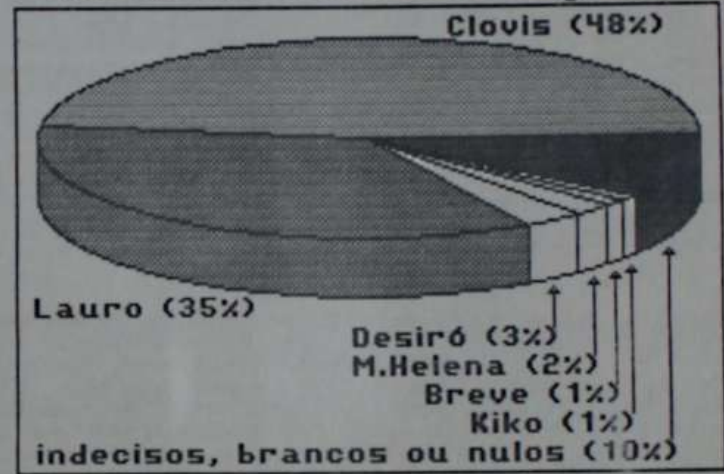


Grafico: BRT Informatica Empresarial



Escândalo da Erisoja: Câmara quer solução

A Câmara Municipal aprovou na semana passada - por unanimidade - um requerimento do vereador Israel Benedito de Oliveira (PMDB) pedindo que a Justiça local forneça informações sobre o andamento do inquérito que apura o desaparecimento de Cz\$ 3 milhões (mais de Cz\$ 10 milhões em valores atuais) da conta judicial depositada em nome da massa falida da extinta fábrica de óleo "Erisoja", na Caixa Econômica Estadual. O fato ocorreu em julho do ano passado, quando um suposto advogado esteve em Santa Cruz do Rio Pardo e (ainda não se sabe ao certo como) conseguiu sacar o dinheiro. Vários meses depois, descobriu-se que o nome da-

do pelo advogado era falso. O escândalo foi denunciado primeiramente pelo vereador Antonio Francisco Zanette (PSC) e as primeiras investigações revelaram que parte do dinheiro fora depositado em nome do advogado Antonio Ribeiro do Vale, atual assessor jurídico do prefeito Onofre Rosa de Oliveira. Para o vereador Israel, a população de Santa Cruz está se sentindo como "marido traído", pois "até o momento nada sabe". Já o vereador Antonio Zanette também protestou contra a falta de definição das investigações policiais, afirmando que "é preciso acabar de vez com os crimes de colarinho branco".

(PÁGINA 3)



Na batalha pelo voto, Tiririca vira bóia-fria

O vereador Roberto Guidio Tiririca Peres, presidente da Câmara Municipal de Ipaçu e candidato a prefeito pelo PDS, já aprontou bastante em sua tumultuada carreira política: fez greve de fome, convocou reunião para defender a prática

do jogo-do-bicho e chegou até mesmo a ser processado (e condenado) por ofender o juiz de Direito da comarca de Santa Cruz. Agora, Tiririca volta a ser assunto: há alguns dias, munuiu-se de um facão e uma marmita e se juntou aos de-

nas de "bóias-tras" ipauçuenses. "É uma maneira de sentir na pele o sofrimento desta gente", justificou Tiririca, afirmando que não está preocupado com as críticas desferidas pelos adversários.

- PAGINA 3 -

